



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

LOTAÇÃO **Jornal da Cidade - 24/02/2015**

# Taxistas pedem fiscalização da SMTT

Representantes do Sindicato dos Taxistas do Estado de Sergipe (Syntax) participaram na manhã de ontem, no Ministério Público Estadual (MPE), de uma audiência para cobrar ações mais efetivas das superintendências municipais de Transporte e Trânsito (SMTT) da capital e da Grande Aracaju quanto à fiscalização dos trabalhos realizados pelos táxis lotação dessas localidades. Segundo o presidente do sindicato, Gerson Ferreira, esses motoristas estão desviando de suas rotas habituais e “bandeirando” dentro na capital, onde a competência é dos táxis bandeira.

Para o sindicalista, o que falta a esses profissionais é bom senso e respeito na hora de executar o seu trabalho. “Estamos cansados de exigir esses requisitos básicos de alguns profissionais, pois é bom lembrar que não são todos que fazem isso. Por isso recorremos ao MPE, numa tentativa de coibir essa atuação ilegal



**CATEGORIA** pede ações efetivas para coibir a atuação ilegal na cidade

que prejudica o nosso trabalho. Nossa solicitação foi de que a SMTT aja de forma mais incisiva sob esses taxistas e que ao apreender um veículo desses descumprindo a lei na capital o veículo seja retido e a SMTT do seu município de origem seja notificada para tomar as providências cabíveis”, destaca Gerson.

Entre as principais linhas onde tem sido flagrado o descumprimento ao itinerário estão as das cidades de Nossa Senhora do Socorro, Barra dos Coqueiros e São Cristóvão. “Em audiência, a SMTT Aracaju se comprometeu a intensificar as fiscalizações e vamos aguardar uma melhora. Confiamos no trabalho da SMTT, ela realmen-

te vem atuando, mas é preciso que os próprios profissionais se conscientizem, pois do mesmo jeito que eles seriam prejudicados se interferíssemos nas linhas deles nós estamos sendo. Esperaremos uma melhora e caso ela não venha retornaremos ao MPE”, garante o presidente do Syntax.

De acordo com a promotora Euza Missano, que propôs a intensificação da fiscalização por parte da SMTT de Aracaju, o MPE já vem há vários anos tentando solucionar esse tipo de problema. “A situação do transporte de passageiro remunerado na capital metropolitana há muito tempo vem enfrentando problemas para coexistir. Não podemos permitir a invasão de profissionais de outros municípios, pois isso prejudica os taxistas de Aracaju. É preciso que haja mais fiscalizações para que se possa controlar o número de veículos de táxi que circulam pela região metropolitana”, garante.